

D.N.

I ENCONTRO NACIONAL DE CINEMAS DE ARTE

D.N.

No I Encontro Nacional de Cinema de Arte, realizado na Guanabara, entre 21 e 27 do mês p. findo, patrocinado pela Cinemateca do MAM e com o apoio do "Diário de Notícias" foram aprovadas as seguintes medidas:

Criação da Associação Brasileira de Cinemas de Arte, que tentará reunir os cinemas de arte do Brasil. A título provisório foram eleitos os seguintes quadros dirigentes: uma Comissão Executiva constituída por Rudá Andrade (Fundação Cinemateca Brasileira); Fabiano Canosa (Cinematográfica Riviera), e Cosme Alves Neto (Cinemateca do MAM). Uma diretoria formada por Luis Francisco Terra Júnior (R.G. do Sul), Rudá Andrade (SP), Geraldo Rocha (Brasília), Hamilton Correia (Bahia), Linduarte Noronha (Paraíba), Manoel Cirne (R.G. do Norte) e Darci Costa (Ceará). Foi escolhida também uma Comissão de Assuntos Legislativos, integrada por Valter da Silveira (Bahia), Geraldo Rocha (Brasília), Ricardo Cravo Albim, Alberto Shatowski e Eli Azeredo (GB).

2 — ESTATUTO DO CINEMA DE ARTE — Foram debatidas as linhas gerais de um projeto a ser elaborado pelo delegado da Bahia, Valter da Silveira, e que estabelecerá os requisitos essenciais que caracterizam o cinema de arte no Brasil e fornecerá as diretrizes para a inclusão de novos membros da ABCA.

3 — PROGRAMAÇÃO PARA CINEMA DE ARTE — A Comissão Executiva funcionará como central programadora, selecionando, inicialmente, um programa por mês que será distribuído à rede nacional dos cinemas de arte que se constituem, assim, como a primeira cadeia de exibição que abrange todo o Brasil e destinada à projeção periódica de filmes de qualidade.

4 — ESTÍMULOS A ATIVIDADE DOS CINEMAS DE AR-

TE — O Encontro aprovou as linhas básicas de um projeto de fomento ao Mercado dos Cinemas de Arte, que será estudado e regulamentado pela recém-criada Comissão de Assuntos Legislativos. Decidiu-se recomendar aos vários Estados que estabeleçam convênios ou acordos com entidades culturais de atuação expressiva (associações de críticos, fundações culturais, secretarias de cultura, etc.) para intercâmbio de serviços e promoção. Foram também discutidos os problemas de Censura e deliberou-se que, para os fins que se façam necessários, a ABCA, depois de legalmente constituída, terá um representante em Brasília para contatos com o Serviço de Censura do DFSP.

Constituíram a Mesa-Diretora dos trabalhos: Ricardo Cravo Albim, Presidente (GB); Valter da Silveira, Relator (Bahia), e Geraldo Rocha, Secretário (Brasília).

A recém-criada Comissão Executiva da ABCA sugere que, na fase de organização da entidade, as sugestões e pedidos de inscrição sejam encaminhados aos cuidados da Cinemateca do Museu de Arte Moderna, Caixa Postal 44 (ZC-00), Rio de Janeiro, GB.

O temário abordado durante o Encontro foi distribuído entre os seguintes relatores: Valter da Silveira e Luis Francisco Terra Jr., (Estatuto do Cinema de Arte); Fabiano Canosa e Moaci Cirne (Programação para Cinemas de Arte); Eli Azevedo e Rudá Andrade (Estímulos à Atividade dos Cinemas de Arte); Jurandi Moura e Cosme Alves Neto (Coordenação Nacional dos Cinemas de Arte); Geraldo Rocha e Eli Azeredo (Problema de Censura).

Finalizando o Encontro Nacional dos Cinemas de Arte foi divulgada uma declaração que aborda os problemas, as perspectivas e incentivo do Cinema de Arte no Brasil.

-C6A.:043.3